

SÍNDROME DE HANDL: A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA E RECONHECIMENTO DA SÍNDROME

Larissa Wermelinger Sá, Maria Eduarda Fernandes Rocha, Lucas Barreto Rique, Isabela Peçanha Bogado Fassbender, Paulo César Corrêa David de Almeida.

Fundamentação Teórica/ Introdução: Termos estudado e diagnosticado a Síndrome de HaNDL (Headache and Neurologic Deficits with cerebrospinal fluid Lymphocytosis), em um paciente internado em enfermaria de clínica médica.

Objetivos: Descrever o caso de uma síndrome neurológica rara, pouco conhecida e de poucos casos relatados na literatura, com o objetivo de que isso ajude no diagnóstico e manejo clínico de eventuais casos futuros.

Delineamento e Métodos: Relato de caso.

Resultados/ Descrição do caso: Paciente masculino de 44 anos, apresentando quadro diário de cefaleia pulsátil holocraniana com evolução de 10 dias, associada à parestesia de extremidades e afasia motora. Na admissão, realizou Angiotomografia do Crânio e Pescoço, que não revelou alterações significativas. Durante a internação na enfermaria, o paciente teve múltiplos episódios de cefaleia holocraniana pulsátil por dia, com duração de poucos minutos, sendo alguns desses associados a déficit neurológico. Foi realizada punção líquórica que revelou pleocitose linfocítica, sem outras anormalidades. Os exames de imagem foram repetidos mais de uma vez, não sendo constatada nenhuma anormalidade. Com isso, o paciente foi de alta com tratamento sintomático da cefaléia e retorno programado. Após 60 dias da alta, o mesmo retorna ao ambulatório, negando novos episódios de cefaleia e também déficits neurológicos focais. Foi realizada uma nova punção do líquido que revelou melhora da pleocitose.

Conclusões/ Considerações finais: Fatores como idade de apresentação, sexo, múltiplas crises em curto intervalo de tempo e análise do líquido sugestiva, podem ajudar a diferenciar a síndrome de HaNDL, tão rara e pouco divulgada em nosso meio, da migraânea hemiplégica. Conhecer essa doença é essencial para que suspeitas sejam levantadas diante de pacientes com quadro clínico semelhante e que já tenham sido extensamente investigados.